



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

COMPARAÇÃO ENTRE O TEMPO DE DESACELERAÇÃO CONCÊNTRICO E EXCÊNTRICO DOS MÚSCULOS FLEXORES PLANTARES DO TORNOZELO

Autores: ANDREIA DE JESUS SANTOS, GRAZIELLE LUCY ROSA SILVA, JOÃO GABRIEL PRATES MESQUITA, PEDRO HENRIQUE PEREIRA DANTAS, PROF. DRA. GIOVANNA MENDES AMARAL, PROF. DR. SÉRGIO TEIXEIRA DA FONSECA, PROF. DRA. HELLEN VELOSO ROCHA MARINHO

O tempo de desaceleração tem sido considerado uma variável que indica a capacidade de controle no final da amplitude do movimento. O objetivo do presente estudo foi comparar o tempo de desaceleração concêntrico e excêntrico dos músculos flexores plantares do tornozelo em indivíduos adultos jovens. Participaram do estudo 16 adultos jovens, com idade entre 18 e 30 anos. A avaliação do desempenho dos músculos flexores plantares do tornozelo foi realizada por um dinamômetro isocinético (*Biodex Medical System Inc., Shirley, NY*). Os indivíduos foram posicionados sentados, com 70° de flexão do quadril e flexão de joelho entre 20° e 30° e o eixo do dinamômetro foi alinhado ao maléolo lateral. O teste de desempenho dos flexores plantares foi realizado no membro dominante dos indivíduos nos modos concêntrico e excêntrico do isocinético na velocidade de 30°/s em cinco repetições. Todos os sujeitos receberam incentivo verbal para realizarem a máxima força durante o teste. Teste-t foi utilizado para verificar possíveis diferenças na comparação entre os modos concêntrico e excêntrico relativo à variável tempo de desaceleração dos músculos flexores plantares. O nível de significância estabelecido foi de $p < 0,05$. Foram evidenciadas diferenças significativas em relação à tempo de desaceleração ($p < 0,001$), sendo que os valores do desaceleração no modo de contração concêntrico ($241,25 \pm 108,50$) foram superiores aos valores dessa variável no modo de contração excêntrico ($97,50 \pm 5,77$). Conclui-se que, o tempo de desaceleração dos músculos flexores plantares apresentou valores superiores no modo concêntrico quando comparado à ao modo excêntrico.

Apoio Financeiro: FAPEMIG

Aprovação Comitê de Ética: UFMG - CAAE – 02005012.6.0000.5149